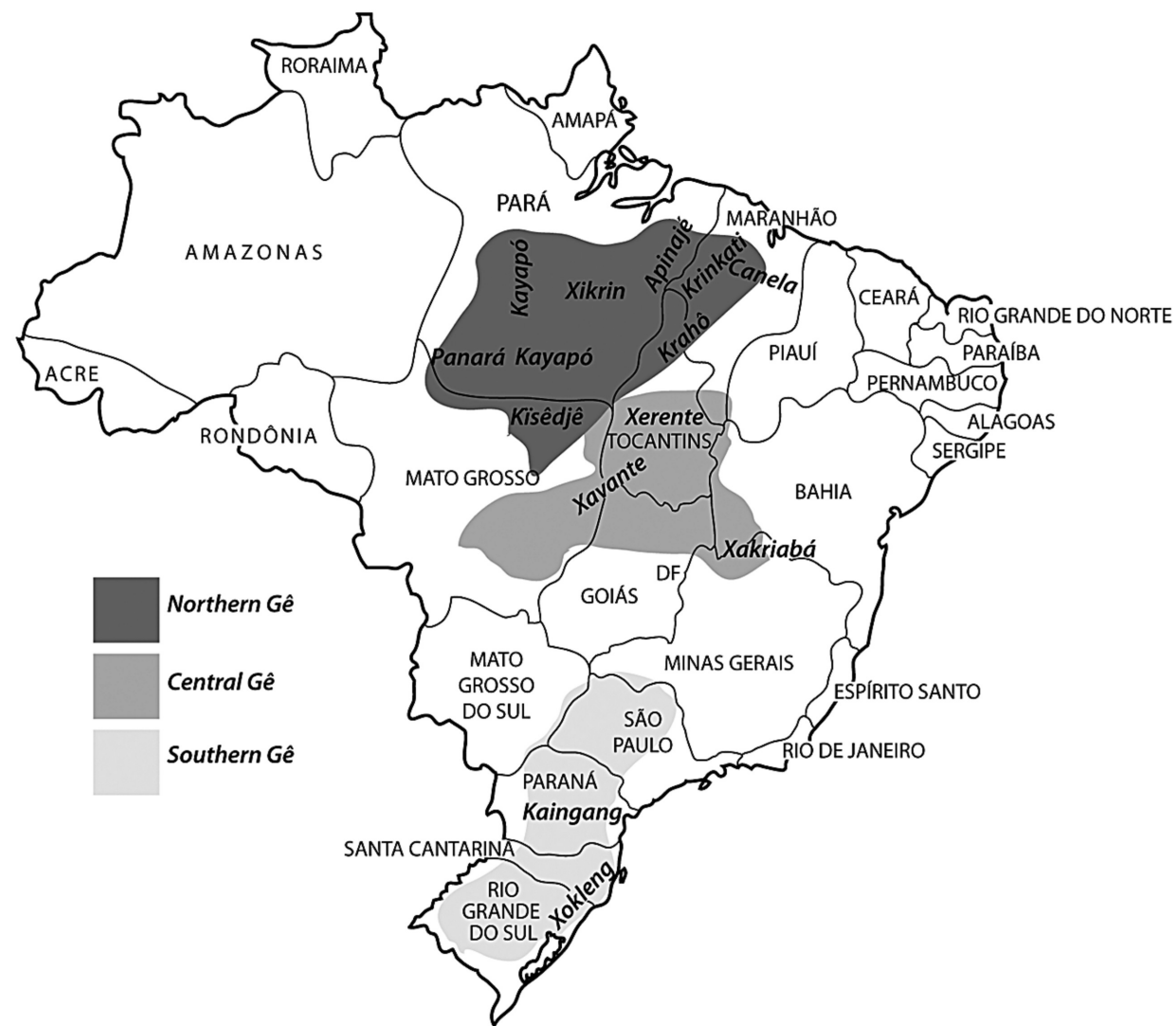


Sentenças complexas: switch-reference
Protagonistas: línguas jê do norte

Bruna Franchetto & Rafael Nonato

11 de junho de 2015

* Línguas jê do norte¹



¹Mapa copiado de de Souza (2012, p. 206)

* Introdução ao fenômeno

(1) *Ambiguidade em português*

Ele chegou e ele o viu.

(2) *Sentenças como (1) não são ambíguas em Kĩsêdjê*

a. *Sujeitos diferentes*

Hên Ø pâj [=nhy] Ø s-õmu.
DECL.NFUT² 3.NOM chegar =CONJ.SD 3.NOM 3-ver
'Ele_i chegou e ele_j o viu.'

b. *Sujeitos idênticos*

Hên Ø pâj [=ne] Ø s-õmu.
DECL.NFUT 3.NOM chegar =CONJ.SI 3.NOM 3-ver
'Ele_i chegou e ele_i o viu.'

* Jacobsen (1967) foi quem primeiro identificou essa construção, em três línguas Hokano-Coahuiltecanas. Denominou a construção de *switch-reference*.

“Estamos prontos para uma explicação do que eu quero dizer por ‘switch reference’ nas línguas em consideração. Consiste simplesmente no fato de uma troca no sujeito ou agente (*switch*) ser obrigatoriamente indicada em certas situações por um morfema, normalmente sufixado, que pode carregar outros significados adicionais ou não.”³
(Jacobsen 1967, 240, tradução minha)

* O núcleo do composto ‘*switch-reference*’ é ‘*reference*’ (referência), não ‘*switch*’ (troca).

* Tradução: ‘referência à troca’.

O fenômeno consiste em fazer referência à manutenção ou à troca dos sujeitos, sem entretanto fazer referência aos próprios sujeitos.

²As glosas usadas nesse documento são: 1 = primeira pessoa, 2 = segunda pessoa, 3 = terceira pessoa, ABS = absolutivo, ACU = acusativo, CONJ = conjunção, DECL = declarativo, DIR = direcional, DISJ = disjunção, ERG = ergativo, FUT = futuro, IDENT = identidade, IRR = irrealis, NEG = negação, NFUT = não-futuro, NMLZ = nominalizador, NOM = nominativo, NONID = não-identidade, PD = passado distante, PL = plural, POT = potencial, PROG = progressivo, PROSP = futuro prospectivo, SD = sujeitos diferentes, SI = sujeitos idênticos.

³“We are now ready for an explanation of what I mean by ‘switch reference’ in the languages under consideration. It consists simply in the fact that a *switch in subject or agent* is obligatorily indicated in certain situations by a morpheme, usually suffixed, which may or may not carry other meanings in addition.”

- * A conjunção *ne* marca que os sujeitos das orações combinadas são idênticos.
- * A conjunção *nhɣ* marca que os sujeitos das orações combinadas são diferentes. É usado se o sujeito da segunda oração não for um pronome clítico.

(3) Pronome ergativo

a. Sujeito diferente e pronome ergativo

[[I-pô-t] =**nhɣ** [**ka-re** Ø-khu-ru]] mã.
 [[1.ABS-chegar-NMLZ] =CONJ.SD [2-ERG 3.ABS-comer-NMLZ]] PROSP

‘Eu vou chegar e aí você vai comer.’

b. Mesmo sujeito e pronome ergativo

[[I-pô-t] =**ne** [**i-re** Ø-khu-ru]] mã.
 [[1.ABS-chegar-NMLZ] =CONJ.SI [1-ERG 3-ABS-comer-NMLZ]] PROSP

‘Eu vou chegar e aí eu vou comer.’

(4) Pronome absolutivo

a. Sujeito idêntico e pronome absolutivo

[[I-re Ø-khu-ru] =**ne** [**i-pô-t**]] mã.
 [[1-ERG 3.ABS-comer-NMLZ] =CONJ.SI [1.ABS-chegar-NMLZ]] PROSP

‘Eu vou comer e aí eu vou chegar’

b. Sujeito diferente e pronome absolutivo

[[I-re Ø-khu-ru] =**nhɣ** [**a-pô-t**]] mã.
 [[1-ERG 3.ABS-comer-NMLZ] =CONJ.SD [2.ABS-chegar-NMLZ]] PROSP

‘Eu vou comer e aí você vai chegar’

- (5) Apagamento só acontece quando conjunção e pronome estão adjacentes

Hên [=ka pâj] =ne [~~#ka~~ s-arẽ.]
DECL.NFUT [=2.NOM chegar] =CONJ.SI [=2.NOM 3.ACU-dizer]

‘Você chegou e aí você disse.’

- (6) Apagamento quando conjunção e pronome-sujeito estão adjacentes

Hên [=ka khu-py] =wa [~~#wa~~ tho Ø-kande mã.]
DECL.NFUT [=2.NOM 3.ACU-pegar] =CONJ.1.NOM [=1.NOM 3:com 3.ABS-tratar:NMLZ PROSP]

‘Você conseguiu o remédio e aí eu vou tratar ele/ela.’

- (7) Mesmo sujeito sem apagamento

[Canarana mã=n =ka pâj] =ne [wâtâ kapẽrẽ=n =ka s-arẽ?]
[Canarana para=DECL.NFUT =2.NOM chegar] =CONJ.SI [que língua=DECL.NFUT =2.NOM 3.ACU-dizer]

‘Você foi para Canarana e que língua falou lá?’

- (8) Sujeito diferente sem apagamento

[Atha=n =ka khu-py] =wa [nhum=na =wa tho Ø-kande mã?]
[esse=DECL.NFUT =2.NOM 3.ACU-pegar] =CONJ.SD.1.NOM [quem=DECL.NFUT =1.NOM 3:com 3.ABS-tratar:NMLZ PROSP]

‘Você conseguiu esse remédio e quem eu vou tratar?’

* Timbira (tronco macro-jê, família jê, ramo jê do norte)⁴.

(9) Mesmo sujeito: uso da conjunção *nẽ*

rɔp pe iʔ-hire nẽ iʔ-tik.
cachorro PD 3-magro CONJ 3-morrer

‘O cachorro era magro e morreu.’

(10) Mesmo sujeito em disjunção

rɔp pe h-ikoti kãm iʔ-tik
cachorro PD 3-gordo DISJ 3-morrer

‘O cachorro era gordo mas morreu.’

(11) Sujeito nominativo correferente é geralmente apagado

a. wa ha poj nẽ Ø a-pupu
1 IRR chegar CONJ corref 2-ver

‘Eu vou chegar e te ver.’

b. ke ha alice poj nẽ Ø i-pupu
3 IRR Alice chegar CONJ corref 1-ver

‘Alice vai chegar e vai me ver.’

⁴Sentenças adaptadas a partir de Alves (2004).

(12) Sujeito ergativo correferente não costuma ser apagado.

i-poj nẽ i-tẽ a-pupu-n
 1-chegar:NMLZ CONJ 1-ERG 2-ver-NMLZ

‘Eu cheguei e vi você.’

(13) S₁ é diferente de S₂, e S₂ é terceira pessoa ergativo: *mã*

a. i-tẽ hũmrẽ pupu-n mã Ø ma tẽ
 1-ERG homem ver-NMLZ CONJ 3 DIR ir

‘Eu vi o homem e ele foi embora.’

b. i-poj mã hũmrẽ tẽ i-pupu-n
 1-chegar CONJ homem ERG 1-ver-NMLZ

‘Eu cheguei e o homem me viu.’

c. Se O₁ é igual a S₂, há repetição do sintagma

pedro tẽ joão pupu-n mã joão mĩr
 Pedro ERG João ver-NMLZ CONJ João ir

‘Pedro viu o João e João foi embora.’ (Alves 2004, ex. 882)

(14) S_1 é diferente de S_2 , e S_2 não é terceira pessoa ergativo: pronomes

- a. hũmre tɛ i-pupu-n (nẽ) wa ma tẽ
homem **ERG** 1-ver-NMLZ **CONJ** 1 **DIR** ir

‘O homem me viu e foi embora.’

- b. i-tɛ a-pupu-n ka ma tẽ
1-**ERG** 2-ver-NMLZ 2 **DIR** ir

‘Eu te vi e você foi embora.’

- c. a-poj wa i-tɛ a-pupu-n
2-chegar 1 1-**ERG** 2-ver-NMLZ

‘Você chegou e eu te vi.’

(15) Com sujeito de terceira pessoa não-ergativo: *ke*

- a. ka ha poj ke ha a-pupu
2 **IRR** chegar 3 **IRR** 2-ver

‘Você vai chegar e ele vai te ver.’

- b. wa ha poj ke alice i-pupu
1 **IRR** chegar 3 Alice 1-ver

‘Eu vou chegar e Alice vai me ver.’

* Apinajé (tronco macro-jê, família jê, ramo jê do norte)⁵

- (16) Pa kamã 'krak nhũm têm.
1 atirar SD cair

‘Eu atirei nele e ele caiu.’ (Waller 1974, ex. 5)

- (17) Kot ka ri kupê nhũm prõt kêt nẽ arĩ xa
FUT 2 tocar SD correr NEG SI parado ficar

‘Se você tocá-lo ele não vai correr e vai ficar parado.’ (Waller 1974, ex. 7)

‘*Você pode tocá-lo e ele não vai correr e vai ficar parado.*’

- (18) Pa i-xprõt ka akunha.
1 1-correr 2.SD gritar

‘Eu corri e você gritou.’ (Waller 1974, ex. 13)

- (19) ãn pa a-to amũxu kê apinhõ... pøj pa kãm i-xkapẽr...
ok 1.NOM 2-com esconder SD.FUT.3 cunhado chegar SD.1 3:para 1-falar

‘Eu vou esconder você e seu cunhado vai te encontra e eu vou falar com ele...’ (Waller 1974, ex. 42)

- (20) “Mã akupỹm tẽ nẽ kãm i-xkapẽr jarẽ kê tokyx anẽ.”
para longe de volta ir SI 3:para 1-falar contar SD.FUT rápido fazer

‘Volte e conte minha fala para ele, para que ele se apresse.’ (Waller 1974, ex. 45)

⁵Sentenças adaptadas a partir de Waller (1974) e Oliveira (2005).

* Mebengokre (tronco macro-jê, família jê, ramo jê do norte)⁶

- (21) ba kuga nhỹm ku-krẽ
1 cozinhar SD.3 3-comer

‘Eu cozinhei e ele comeu.’ (Wiesemann 1986, ex. 64)

- (22) ba kuga nẽ ku-krẽ
1 cozinhar SI 3-comer

‘Eu cozinhei e comi.’ (Wiesemann 1986, ex. 65)

- (23) ba kuga (nẽ) ga a-krẽ
1 cozinhar SD.2 2-comer

‘Eu cozinhei e comi.’ (Wiesemann 1986, ex. 66)

- (24) a-kra rop mä ku-ngä gê ku-krẽ
2-filho cachorro para 3-dar 3 3-comer

‘O seu filho (de você) deu-o ao cachorro para comer.’

‘O teu filho deu aquilo para o cachorro e o cachorro comeu.’

⁶Sentenças adaptadas a partir de Wiesemann (1986).

* Quechua de Cuzco (Lefebvre e Muysken 1988, pp. 117–8)

- (25) a. wawa-kuna runasimi-ta rima-spa-nku allin ka-sha-nku
criança-PL quechua-ACU falar-IDENT-3PL bom ser-PROG-3PL
‘Quando as crianças falam Quechua elas se sentem bem.’
- b. wawa-kuna runasimi-ta rima-qti-nku mana vali-n-man-chu
crianças-PL quechua-ACU falar-NONID-3PL não válido-3-POT-NEG
‘Se as crianças falassem Quechua, não ia ser bom.’

Referências

- Alves, Flávia de Castro (2004). “O Timbira falado pelos Canela Apãniekrá: uma contribuição aos estudos da morfossintaxe de uma língua Jê”. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Jacobsen, William (1967). “Switch-Reference in Hokan-Coahuiltec”. Em: *Studies in Southwestern Ethnolinguistics*. Ed. por Dell H. Hymes e William E. Bittle. Mouton, The Hague.
- Lefebvre, Claire e Pieter Muysken (1988). *Mixed categories: nominalizations in Quechua*. Dordrecht: Kluwer.
- Oliveira, Christiane Cunha de (2005). “The language of the Apinajé people of Central Brazil”. Tese de doutorado. University of Oregon.
- de Souza, Marcela Stockler Coelho (2012). “The Making and Unmaking of “Crow-Omaha” Kinship in Central Brazil(ian Ethnology)”. Em: *Crow-Omaha: New light on a classic problem of kinship analysis*. Ed. por Thomas R. Trautmann e Peter M. Whiteley. Amerind Studies in Archaeology. Tucson: The University of Arizona Press, pp. 205–222.
- Waller, Helen (1974). “The conjunction nhũm in Apinayé narrative”. Summer Institute of Linguistics. URL: <http://www.sil.org/americas/brasil/publcns/ling/AYNhumE.pdf>.
- Wiesemann, Ursula (1986). “The pronoun systems of some Jê and Macro-Jê languages”. Em: ed. por Ursula Wiesemann, pp. 359–380. URL: <http://biblio.etnolinguistica.org/wiesemann-1986-pronoun>.